



## MUNICIPIO DE PORTO VERA CRUZ

### Lei de Diretrizes Orçamentárias

#### Anexo I - Metas Fiscais

#### Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

LDO 2016

LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	Metas Realizadas (b) 2014	% PIB	Variação (B - A)	
					Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	10.518.075,25	0,00280	11.946.071,96	0,00318	1.427.996,71	13,58
Receita Primárias (I)	9.800.272,45	0,00261	9.856.547,43	0,00263	56.274,98	0,57
Despesa Total	10.518.075,25	0,00280	10.273.197,63	0,00274	-244.877,62	-2,33
Despesa Primárias (II)	10.464.959,25	0,00279	10.115.238,09	0,00270	-349.721,16	-3,34
Resultado Primário (I - II)	-664.686,80	-0,00018	-258.690,66	-0,00007	405.996,14	-61,08
Resultado Nominal	883.421,00	0,00024	675.803,01	0,00018	-207.617,99	-23,50
Dívida Pública Consolidada	504.693,50	0,00013	539.776,88	0,00014	35.083,38	6,95
Dívida Consolidada Líquida	-396.833,62	-0,00011	-150.189,76	-0,00004	246.643,86	-62,15

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2014, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2014 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ -258.690,66, valor -61.08% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -664.686,80. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) não foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 9.856.547,43, superou em 0.57% a projeção para o período de R\$ 9.800.272,45. As despesas não financeiras atingiram R\$ 10.115.238,09, estabelecendo-se -3.34% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 102.62 % do total das receitas primárias, comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 113.58% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2014 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 94.26%, 235.75% e 103.43.

A dívida consolidada ao final de 2014 totalizou R\$ 539.776,88, valor -62.15% superior ao saldo de R\$ 504.693,50 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2014 R\$ 127.016,72, valor 275.43% menor que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 46.116,00.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2014, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ \_\_\_\_\_. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2014, era de R\$ \_\_\_\_\_, que, comparado com o montante apurado ao final de 2013, apresenta um resultado nominal de R\$ \_\_\_\_\_, que ficou acima/abaixo da previsão inicial, que era de R\$ \_\_\_\_\_.